

# **ICDIR - Açores**

## **Indicador Compósito de Desenvolvimento Intra-Regional dos Açores**

**1980-2010**

**1. Enquadramento**

**2. Objectivos**

**3. Conceptualização**

**4. Operacionalização**

**5. Análise dos Resultados**

# 1. Enquadramento

**Política de Coesão da Estratégia Europa 2020** – cooperação aos vários níveis da administração

**Programa do X Governo Regional dos Açores (2008-2012)** – eleição da coesão regional como um dos factores estratégicos da governação da RAA

**Carácter inovador** – inexistência de um indicador de medida da coesão entre as nove ilhas dos Açores.

**Actualidade** – resposta a um dos desafios que se coloca actualmente ao Sistema Estatístico Europeu, no qual se insere o SREA: produzir informação estatística complexa e multidimensional para responder às necessidades da tomada de decisão sobre realidades complexas e multidimensionais.

**Utilidade** – dotar os decisores regionais de uma ferramenta de planeamento macroeconómico de fácil leitura.

## 2.Objectivos

- Incluir nas estatísticas regionais uma nova ferramenta que permita avaliar a evolução do nível de desenvolvimento de cada uma das ilhas no contexto regional;
- Obter indicadores compósitos que permitam uma leitura rápida e de fácil utilização, para efeitos de gestão e planeamento macroeconómico, por parte dos decisores regionais;
- Ir ao encontro do que é a política de Coesão no âmbito da Estratégia EU 2020, permitindo a monitorização da evolução de um desenvolvimento que se pretende inteligente, inclusivo e sustentável, também ao nível das nove ilhas dos Açores.

## 3. Conceptualização

Abordagem da coesão territorial nas três dimensões de análise previstas na Estratégia Europa 2020:

⇒ **Competitividade Económica** (*Smart Growth ou Quantitative Islands\**)

⇒ **Coesão Social** (*Inclusive Growth ou Equal Opportunities Islands\**)

⇒ **Sustentabilidade Ambiental** (*Sustainable Growth ou Green Islands\**)

\* Designações do Projecto Euroislands da ESPON -*European Spatial Planning Observation Network*

## Principais etapas:

- ⇒ Clarificação dos objectivos do estudo;
- ⇒ Revisão de literatura regional, nacional e internacional;
- ⇒ Selecção dos indicadores;
- ⇒ Inventário das fontes de dados;
- ⇒ Decisão sobre o horizonte temporal a abranger: 1980, 1990, 2000 e 2010, abrangendo 30 anos, com início numa situação anterior ao I QCA (1989-1993) até meio do QREN (2007-2013)
- ⇒ Operacionalização

## 4. Operacionalização

Recolha de dados dos 47 indicadores, para cada ano e cada ilha

Normalização (standardização estatística e reescalonamento minmax)

Agregação por média não ponderada, para as três Componentes e Global

Relativização dos Indicadores (COMP, COE e AMB) de cada ilha à média regional

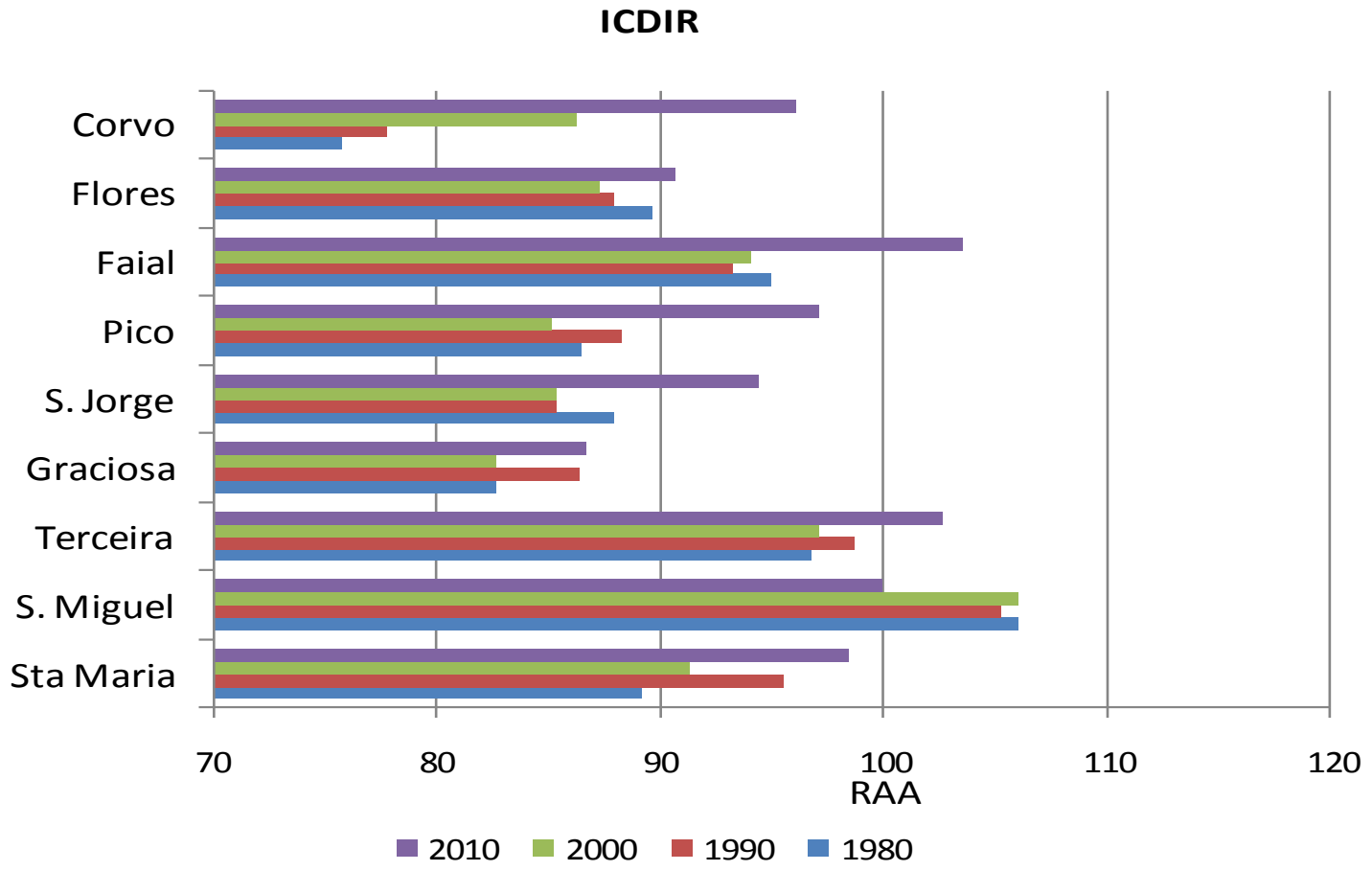
Validação – comparabilidade espacial e temporal. Testes de sensibilidade.

COMPETITIVIDADE ECONÓMICA		COESÃO SOCIAL		SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	
Código	Designação	Código	Designação	Código	Designação
COMP1	Densidade Populacional	COES1	Taxa de emprego 20-64 anos	AMB1	% da produção de energias alternativas no total da produção energética da ilha
COMP2	Índice de renovação da população em idade activa	COES2	Taxa de desemprego	AMB2	Contribuição da ilha para a produção de energias renováveis na Região (%)
COMP3	Taxa bruta de escolarização no ensino não superior	COES3	Taxa de abandono escolar.	AMB3	Consumo doméstico de electricidade, per capita (KWh)
COMP4	% População 25-64 anos com formação superior	COES4	% de empregados do sexo feminino 20-64	AMB4	Dimensão do parque automóvel, por 100 hab
COMP5	Nº de empregados, por indivíduo em idade activa	COES5	Taxa bruta de escolarização do ensino secundário	AMB5	Proporção entre o nº de turistas entrados anualmente e a população residente
COMP6	PIB per capita	COES6	Taxa de pré-escolarização	AMB6	Saldo energético, per capita (KWh)
COMP7	Densidade de empresas	COES7	Proporção da população residente em zonas urbanas (+2000 hab)		
COMP8	% empresas com NPS >= 10	COES8	Índice de Juventude		
COMP9	Densidade de explorações agrícolas	COES9	Nº de médicos, por 1000 habitantes		
COMP10	Área média das explorações agrícolas	COES10	Nº de camas, por 1000 habitantes		
COMP11	Peso da área utilizada para fins agrícolas	COES11	Equipamentos culturais por 1000 hab		
COMP12	Nº de cabeças de gado bovino, por exploração	COES12	Nº de associações culturais e recreativas, por 1000 hab		
COMP13	Pesca descarregada (Kg), por 100 hab	COES13	Nº de praticantes desportivos, por 1000 habitantes		
COMP14	Leite recolhido (l), por 100 hab	COES14	% de alojamentos com água, electricidade, retrete e banho		
COMP15	Produção de lacticínios (kg), por 100 hab	COES15	Nº de alojamentos familiares ocupados como residência habitual/ População residente acima dos 24 anos		
COMP16	Gado bovino abatido (kg), por 100 hab	COES16	Rendimento bruto médio, por agregado		
COMP17	Capacidade de Alojamento nos Estab Hot e TER, por 100 hab	COES17	Taxa de Mortalidade infantil		
COMP18	Passageiros desembarcados via aérea, por 100 habitantes	COES18	Taxa de fecundidade na adolescência		
COMP19	Mercadorias carregadas/descarregadas via marítima	COES19	Índice de dependência demográfica		
COMP20	Capacidade de retenção do rendimento gerado				
COMP21	Produtividade do Trabalho				
COMP22	% de funcionários públicos no Emprego Total				

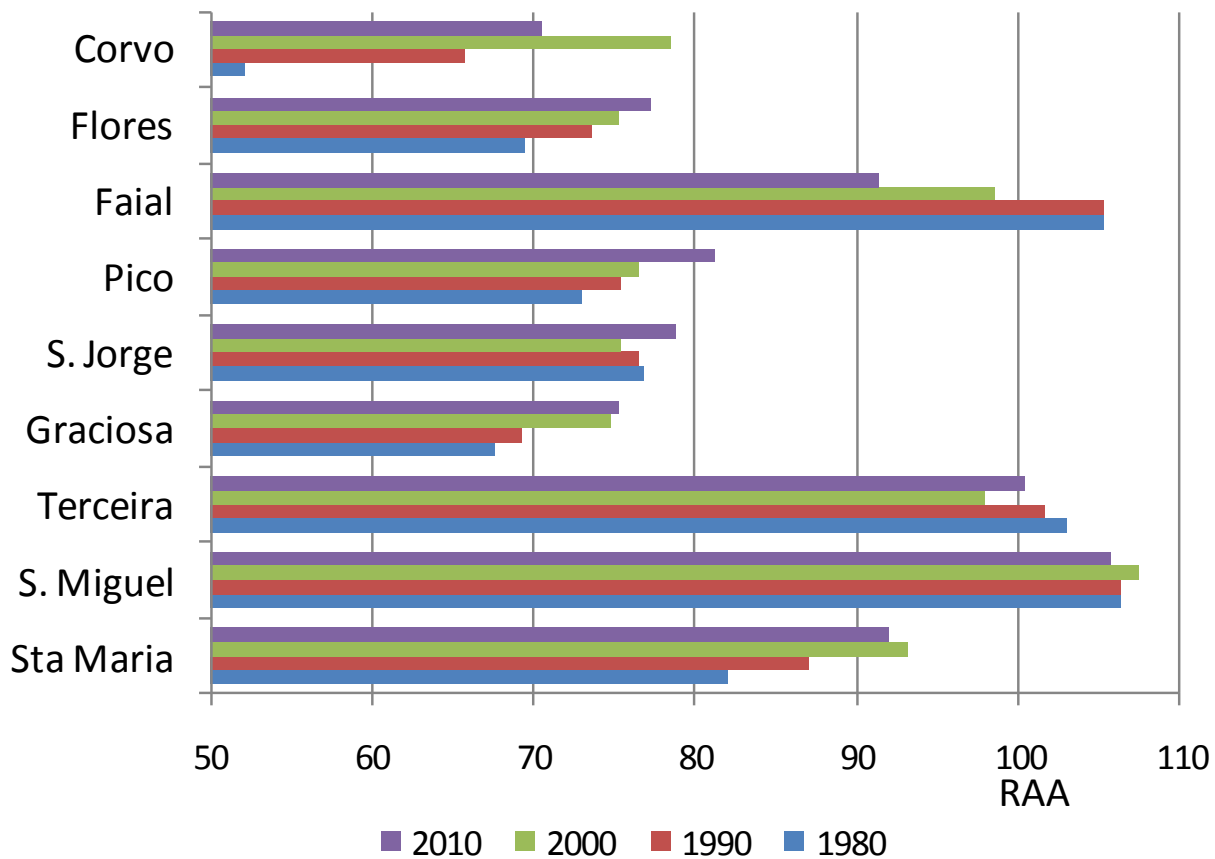


## 5. Resultados

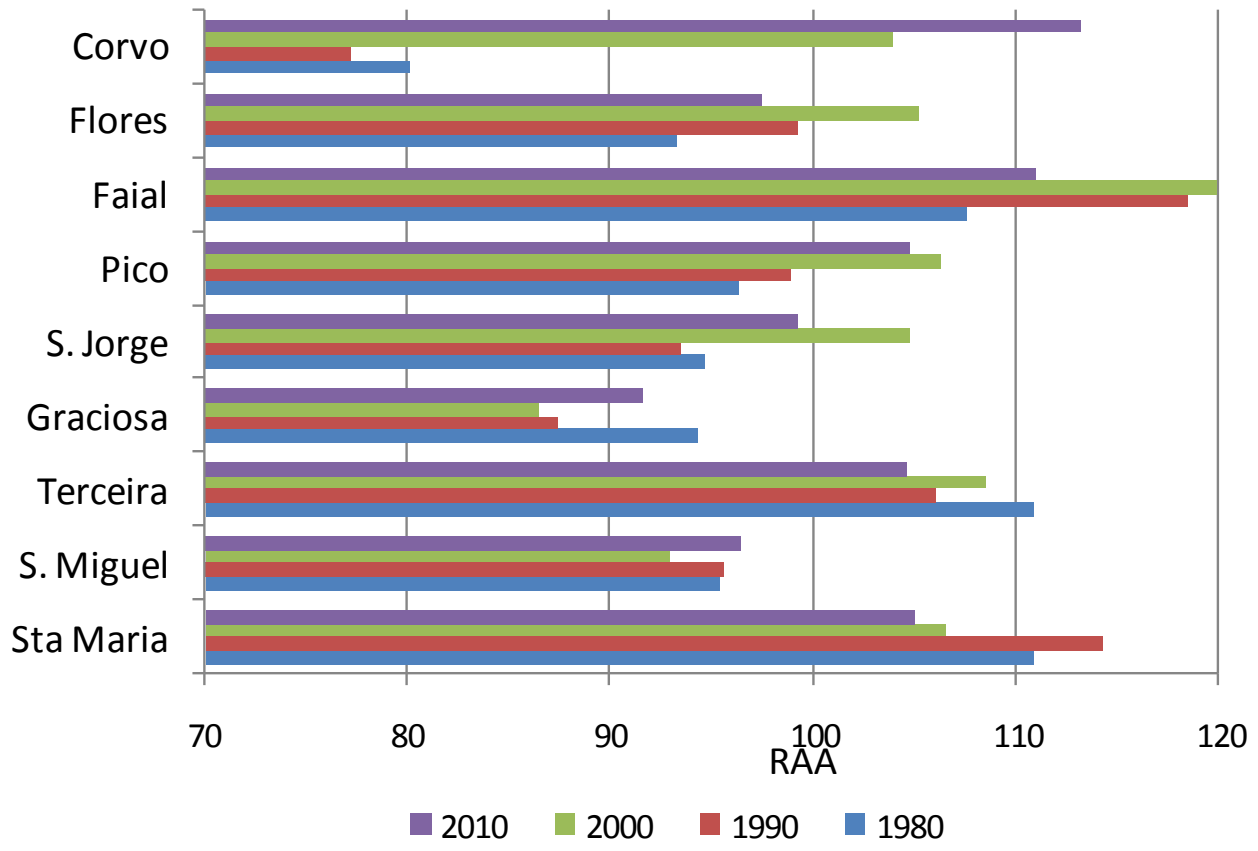
	ICDIR				Competitividade Económica				Coesão Social				Sustentabilidade Ambiental			
	1980	1990	2000	2010	1980	1990	2000	2010	1980	1990	2000	2010	1980	1990	2000	2010
RAA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Sta Maria	89,17	95,54	91,36	98,46	82,0	87,1	93,2	92,0	<b>111,0</b>	<b>114,3</b>	<b>106,5</b>	<b>105,0</b>	76,9	87,4	77,3	99,7
S. Miguel	<b>106,07</b>	<b>105,23</b>	<b>106,08</b>	99,93	<b>106,5</b>	<b>106,4</b>	<b>107,5</b>	<b>105,9</b>	95,5	95,7	93,0	96,5	<b>115,5</b>	<b>112,7</b>	<b>115,2</b>	96,2
Terceira	96,79	98,65	97,13	<b>102,71</b>	<b>103,1</b>	<b>101,7</b>	97,9	<b>100,5</b>	<b>111,0</b>	<b>106,1</b>	<b>108,5</b>	<b>104,7</b>	76,6	88,6	87,2	<b>103,4</b>
Graciosa	82,65	86,36	82,63	86,67	67,7	69,3	74,9	75,3	94,4	87,4	86,5	91,7	88,5	<b>103,7</b>	87,0	95,4
S. Jorge	87,95	85,41	85,36	94,36	76,9	76,6	75,4	78,8	94,7	93,6	<b>104,8</b>	99,3	94,1	87,4	79,4	<b>108,0</b>
Pico	86,49	88,34	85,14	97,08	73,0	75,4	76,4	81,2	96,3	99,0	<b>106,3</b>	<b>104,8</b>	92,5	92,5	76,5	<b>108,4</b>
Faial	94,98	93,32	94,04	<b>103,59</b>	<b>105,4</b>	<b>105,4</b>	98,6	91,3	<b>107,7</b>	<b>118,5</b>	<b>120,7</b>	<b>111,1</b>	71,6	57,4	68,1	<b>110,8</b>
Flores	89,64	87,99	87,23	90,68	69,4	73,5	75,2	77,3	93,4	99,3	<b>105,3</b>	97,5	<b>108,8</b>	93,1	84,3	<b>100,0</b>
Corvo	75,76	77,83	86,24	96,11	52,1	65,8	78,6	70,6	80,1	77,2	<b>104,0</b>	<b>113,3</b>	98,1	91,2	79,4	<b>109,6</b>



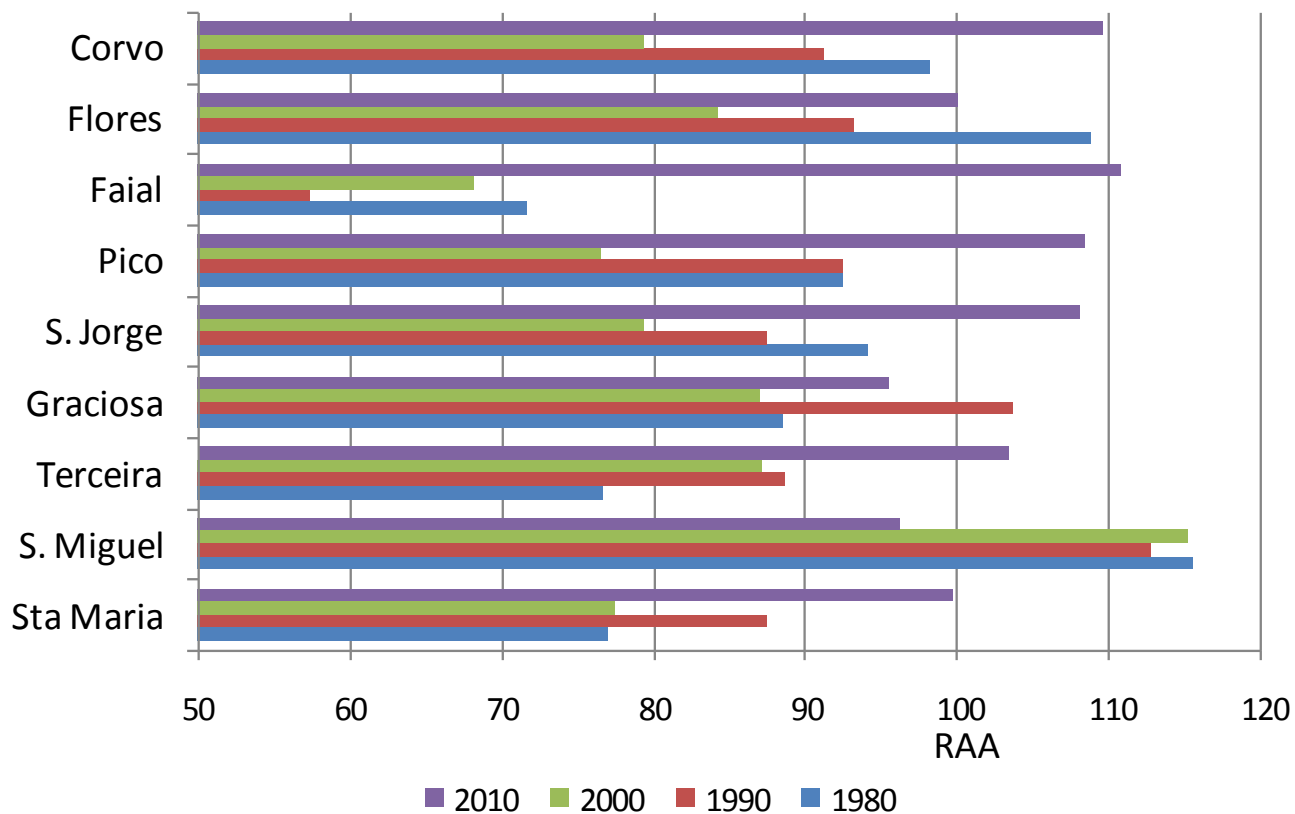
## COMPETITIVIDADE ECONÓMICA



### COESÃO SOCIAL



## SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



## Perfil das ilhas face à média regional (RAA=100)

	1980		1990		2000		2010	
	ICDIR>=100	ICDIR<100	ICDIR>=100	ICDIR<100	ICDIR>=100	ICDIR<100	ICDIR>=100	ICDIR<100
COMP>100 COES>100 AMB>100							Terceira	
COMP>100 COES>100 AMB<100		Terceira; Faial		Terceira; Faial				
COMP>100 COES<100 AMB>100	S. Miguel		S. Miguel		S. Miguel			
COMP>100 COES<100 AMB<100								S. Miguel
COMP<100 COES>100 AMB>100							Faial	Pico; Corvo
COMP<100 COES>100 AMB<100		Sta Maria		Sta Maria		Sta Maria; Terceira; S. Jorge; Pico; Faial; Flores; Corvo		Sta Maria
COMP<100 COES<100 AMB>100		Flores		Graciosa				S. Jorge; Flores
COMP<100 COES<100 AMB<100		Graciosa; S. Jorge; Pico; Corvo		S. Jorge; Pico; Flores; Corvo		Graciosa		Graciosa

## Evolução 1980-2010 (por diferença entre os índices)

unidade: pontos

	ICDIR	Indicador de Competitividade Económica	Indicador de Coesão Social	Indicador de Sustentabilidade Ambiental
Sta Maria	9,3	10,0	-6,0	22,8
S. Miguel	-6,1	-0,6	1,1	-19,3
Terceira	5,9	-2,6	-6,3	26,8
Graciosa	4,0	7,6	-2,7	6,9
S. Jorge	6,4	2,0	4,7	14,0
Pico	10,6	8,3	8,5	15,9
Faial	8,6	-14,0	3,4	39,3
Flores	1,0	7,9	4,1	-8,8
Corvo	20,4	18,5	33,2	11,5

## Desafios e Perspectivas de Futuro

**Orientações de Médio Prazo (OMP) 2013-2016** – as grandes linhas de orientação estratégica para a RAA são:

- Aumentar a **Competitividade** e a empregabilidade da economia regional
- Promover a **qualificação e a inclusão social**
- Aumentar a **coesão territorial e a sustentabilidade**
- Afirmar a identidade regional e promover a cooperação externa

### **Programa Operacional dos Açores (PO Açores) 2014-2020**

“A estratégia definida para o período de programação 2014-2020 fundamenta-se numa visão estratégica para os Açores, apoiando-se num conjunto de prioridades de investimento, otimizando os financiamentos comunitários e as elegibilidades dos fundos estruturais (FEDER e FSE), no âmbito do **crescimento inteligente, da inclusão social e do emprego e da sustentabilidade.**”



## Desafios e Perspectivas de Futuro (cont.)

Faz sentido continuar com o ICDIR, melhorando-o:

→ Reforçar a vertente da Sustentabilidade Ambiental com novos indicadores (Produção e tratamento de resíduos, Qualidade do ar, Recursos hídricos, Conservação do património natural, etc.);

→ Reforçar a vertente da Coesão Social com indicadores na área da Segurança Social (Pobreza, Exclusão Social, Instituições de apoio social e respectivos beneficiários, etc.);

→ Incluir na vertente da Competitividade Económica indicadores de TIC e I&D, ao nível empresarial;

## Desafios e Perspectivas de Futuro (cont.)

- Eventualmente, incluir uma outra vertente, Governação, com indicadores nesta área (Despesa Pública, Participação Cívica, Administração Local, etc.);
- Calcular o ICDIR de 5 em 5 anos, iniciando em 2010, com o novo sistema de indicadores;
- Implementar novas operações estatísticas em áreas pouco cobertas ou reforçar as amostras de operações já existentes, de modo a obter mais informação ao nível de ilha e permitir a disponibilização de mais indicadores.

O Destaque, Documento metodológico e Bibliografia do ICDIR-Açores podem ser consultados em:

**[estatistica.azores.gov.pt](http://estatistica.azores.gov.pt) → Áreas estatísticas → Território**

Obrigada pela vossa atenção!

Isabel Cristina Monjardino  
[isabel.cristina@ine.pt](mailto:isabel.cristina@ine.pt)